

Contato:

Relações com Investidores

Silvia Pereira

email: Silvia.Pereira@embratel.com.br ou invest@embratel.com.br

tel: (55 21) 2519-9662

fax: (55 21) 2519-6388

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado¹ do Terceiro Trimestre de 2002

Rio de Janeiro, Brasil – 22 de outubro de 2002

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou a "Empresa")

NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em "Legislação Societária".

**A EMBRATEL OBTÉM
EBITDA de R\$371 MILHÕES no 3º. TRIMESTRE de 2002
Melhorias no resultado operacional**

21 Destques do 3º. trimestre de 2002

- A receita líquida da Embratel Participações permaneceu estável, em R\$1,8 bilhão no terceiro trimestre em comparação ao trimestre anterior de 2002;
- Os custos de interconexão melhoraram em mais um ponto percentual de 46,4% para 45,3% em relação a receita líquida na comparação do trimestre contra trimestre;
- O Ebitda foi de R\$371 milhões, representando uma margem EBITDA de 20,8%. Este foi o segundo trimestre consecutivo em que a margem EBITDA aumentou em um ponto percentual. Em comparação à média de 2001, a margem EBITDA aumentou 7,2 pontos percentuais;
- O endividamento caiu em US\$208 milhões no trimestre como resultado de uma melhor geração de caixa e da proteção cambial. A Embratel finalizou o trimestre com uma posição de caixa de R\$757 milhões, 23% acima do saldo observado no trimestre anterior;
- A cobrança melhorou: o contas a receber caiu e a provisão para devedores duvidosos diminuiu pelo terceiro trimestre consecutivo;
- O prejuízo no trimestre foi de R\$550 milhões devido ao impacto da desvalorização de 36,9% do Real na dívida da empresa neste trimestre;
- Os investimentos nos nove meses do ano foram de R\$696 milhões, a maior parte financiada pelo caixa operacional;
- No acumulado do ano, a receita líquida e o prejuízo líquido foram de, respectivamente, R\$5,4 bilhões e R\$738 milhões.

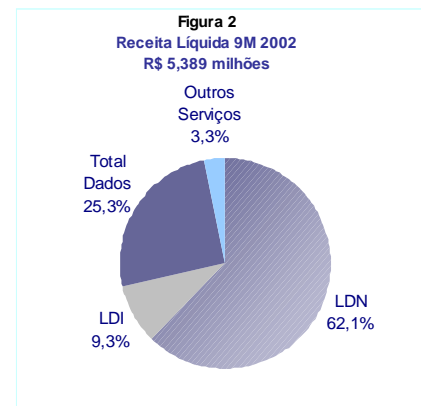
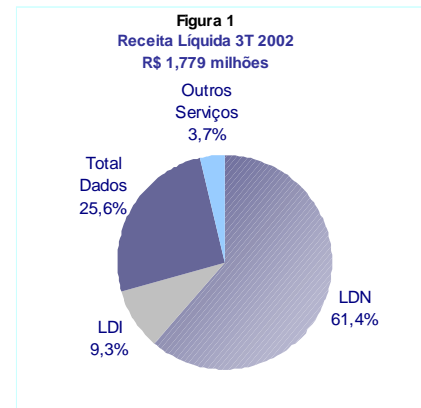


Tabela 3 R\$ mil				% Var Ano	% Var Trimestre			% Var Ano
	3T01	2T02	3T02			9M01	9M02	
Receita Líquida	1.911.869	1.811.021	1.778.719	-7,0%	-1,8%	5.615.075	5.386.695	-4,1%
Ebitda	390.544	361.235	370.692	-5,1%	2,6%	1.214.484	1.065.392	-12,3%
Margem Ebitda	20,4%	19,9%	20,8%	0,4 p.p.	0,9 p.p.	21,6%	19,8%	-1,9 p.p.
Ebit	121.583	80.674	82.105	-32,5%	1,8%	435.867	223.791	-48,7%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(194.835)	(152.200)	(549.644)	-182,1%	-261,1%	(267.411)	(738.284)	-176,1%

21 Serviços de Comunicação de Dados

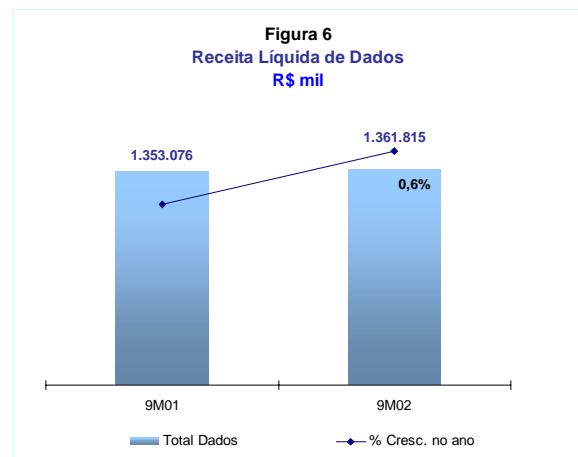
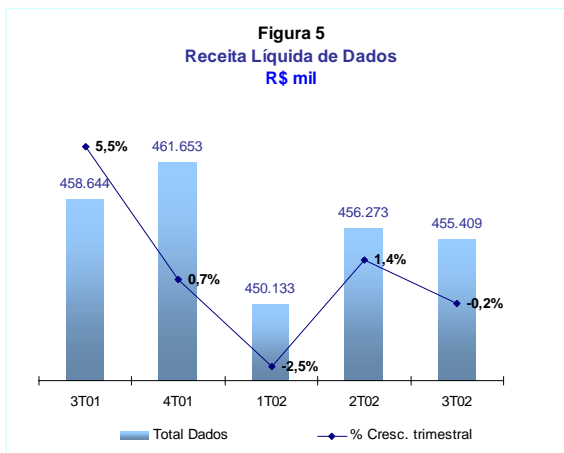
Receita estável apesar da desaceleração econômica

Tabela 4 R\$ mil	3T01	2T02	3T02	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M02	% Var Ano
Total Dados	458.644	456.273	455.409	-0,7%	-0,2%	1.353.076	1.361.815	0,6%
Dados & Internet	430.136	437.522	437.676	1,8%	0,0%	1.254.439	1.305.186	4,0%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	28.508	18.751	17.733	-37,8%	-5,4%	98.637	56.629	-42,6%

A receita de comunicação de dados foi de R\$455 milhões, estável em relação ao segundo trimestre de 2002 e ao mesmo trimestre do ano de 2001. A empresa conseguiu manter a receita de dados no terceiro trimestre de 2002 apesar de clientes estarem adiando investimentos devido às incertezas econômicas e alguns preços de serviços que continuaram a cair. As receitas de dados comutados e satélites cresceram enquanto que a receita de Internet foi impactada pela redução de preços na renovação de contratos.

A base de clientes continua a crescer tal como o número de circuitos instalados.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2002, a receita de dados foi de R\$1,4 bilhão, representando um aumento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano de 2001. Comparado a setembro de 2001, o número de circuitos instalados aumentou aproximadamente 40%, evidenciando que a demanda por banda larga de fato tem existido, porém desacelerou no último trimestre devido às incertezas econômicas.



21 Serviços de Voz

Tabela 7 R\$ mil	3T01	2T02	3T02	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M02	% Var Ano
Total Voz	1.392.985	1.296.338	1.256.809	-9,8%	-3,0%	4.088.574	3.845.163	-6,0%
Longa Distância Nacional	1.174.637	1.134.346	1.092.271	-7,0%	-3,7%	3.414.312	3.345.954	-2,0%
Longa Distância Internacional	218.348	161.992	164.538	-24,6%	1,6%	674.262	499.209	-26,0%

21 Longa Distância Nacional

O impacto da nova competição no mercado de massa era esperado

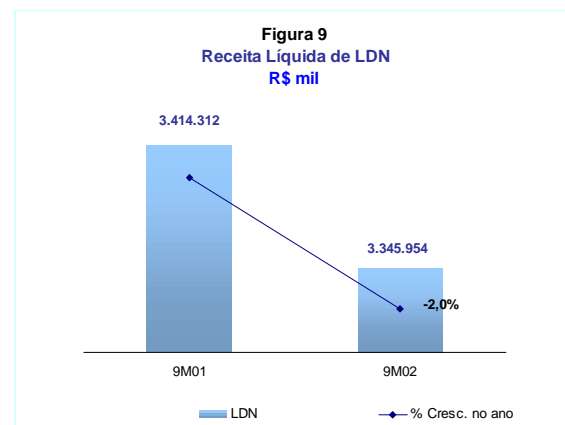
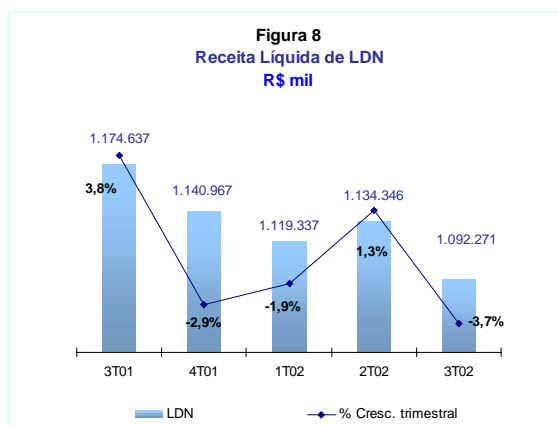
A receita de longa distância nacional foi de R\$1,1 bilhão no terceiro trimestre de 2002. Isto representou uma queda de 7,0% e 3,7% em relação ao mesmo trimestre de 2001 e segundo trimestre de 2002, respectivamente. Enquanto a redução em relação ao ano passado foi principalmente atribuída ao gerenciamento de chamadas, a redução em relação ao trimestre anterior resultou não somente do aumento de linhas bloqueadas, mas também da competição adicional no mercado inter-regional, a partir de julho de 2002.

A receita dos serviços de voz avançada, como *VIPphone*, continua a crescer a taxas acima de 45%, comparando com o mesmo período do ano anterior. O *VIPphone* é um serviço para realizar chamadas de longa distância que requer uma conexão direta do prédio ou local da empresa à rede da Embratel. Além das vantagens de custo, o serviço garante alta qualidade na originação (completação de chamada mais rápida) porque as chamadas não são transportadas através da rede pública.

Como esperado, a competição adicional neste segmento levou à queda no tráfego, principalmente no mercado residencial. A receita média por minuto continuou a aumentar no trimestre. Além disso, a receita de remuneração do uso de rede de tráfego resultante da completação de chamadas de longa distância originadas nos serviços de 0800 das Teles foram redirecionadas para suas respectivas redes. Este item da receita representava uma pequena parcela da receita de longa distância da Embratel.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$3,3 bilhões, representando uma queda de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho desta receita reflete principalmente o esforço de gerenciar as linhas que se encontram inadimplentes bem como a entrada de mais dois competidores no mercado inter-região.

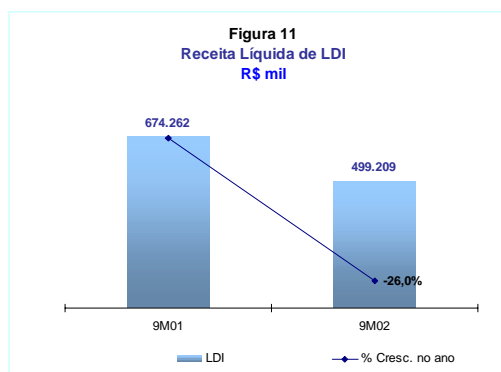
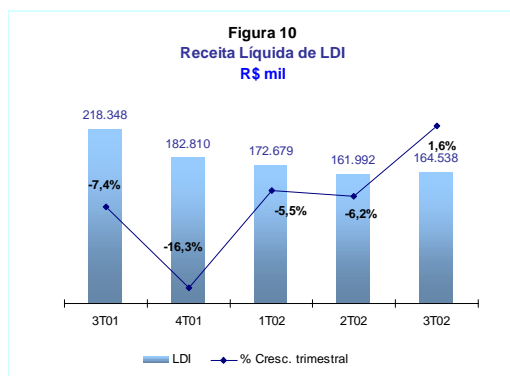
Espera-se uma redução da receita de longa distância nacional devido a competição em determinados segmentos do mercado.



21 Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional cresceu 1,6% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$165 milhões. Comparado ao mesmo período do ano anterior, a receita de longa distância internacional caiu 24,6% devido a queda de preços e de tráfego.

No acumulado do ano, a receita de longa distância internacional foi de R\$499 milhões, comparado a R\$674 milhões nos nove primeiros meses de 2001. A receita internacional representou 9,3% da receita total da empresa, comparado a 12,0% no mesmo período do ano anterior.



21 EBITDA

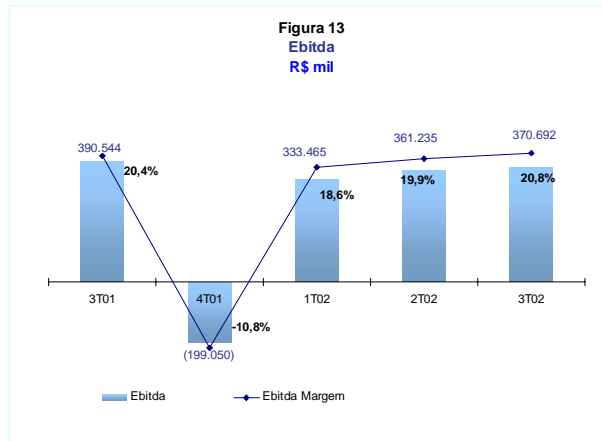
Tabela 12 R\$ mil	3T01	2T02	3T02	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M02	% Var Ano
Receita Líquida	1.911.869	1.811.021	1.778.719	-7,0%	-1,8%	5.615.075	5.386.695	-4,1%
Interconexão	(914.903)	(840.024)	(805.852)	-11,9%	-4,1%	(2.681.540)	(2.500.402)	-6,8%
Outros Custos de Serviço	(122.801)	(109.584)	(119.840)	-2,4%	9,4%	(356.905)	(332.944)	-6,7%
VG&A	(488.894)	(496.177)	(499.510)	2,2%	0,7%	(1.381.402)	(1.502.620)	8,8%
PDD	(169.219)	(163.013)	(152.970)	-9,6%	-6,2%	(490.091)	(489.677)	-0,1%
Outras VG&A	(319.675)	(333.164)	(346.540)	8,4%	4,0%	(891.311)	(1.012.943)	13,6%
Outros	5.274	(4.001)	17.175	225,7%	529,3%	19.256	14.663	-23,9%
Ebitda	390.544	361.235	370.692	-5,1%	2,6%	1.214.484	1.065.392	-12,3%
Margem Ebitda	20,4%	19,9%	20,8%	0,4 p.p	0,9 p.p	21,6%	19,8%	-1,9 p.p

No terceiro trimestre de 2002, o EBITDA foi de R\$371 milhões. A margem EBITDA aumentou um ponto percentual para 20,8%, pelo segundo trimestre consecutivo. Comparando com a margem EBITDA média de 2001 de 13,6%, o aumento foi de 7,2 pontos percentuais. Esta melhora foi resultado de uma redução nos custos de interconexão e da queda na provisão para devedores duvidosos.

No terceiro trimestre, a Embratel continuou a instalar pontos-de-presença de interconexão (PPI), totalizando 112 novos PPIs desde o início do ano. O programa 2002 de PPI da Embratel está bem avançado, porém oportunidades adicionais ainda existem. O crescimento do número de PPIs contribuiu para a redução nos custos da TU-RIU e foi o principal responsável pela redução dos custos de interconexão como um todo. No terceiro trimestre de 2002, o total de interconexão e facilidades caiu para 45,3% da receita líquida quando comparado a 46,4% no segundo trimestre.

O gerenciamento ativo de chamadas continuou a contribuir para melhorar o desempenho operacional e a produtividade. A Embratel aumentou o número de linhas bloqueadas por inadimplência em

aproximadamente 300.000. O total de linhas bloqueadas por inadimplência no final do trimestre foi de 2,9 milhões. Neste trimestre, a provisão para devedores duvidosos foi de R\$153 milhões, ou 8,6% da receita líquida (6,5% da receita bruta), representando uma melhora pelo terceiro trimestre consecutivo. A provisão para devedores duvidosos foi de 9,0% da receita líquida no segundo trimestre de 2002, 9,7% no primeiro trimestre de 2002 e 15,5% no ano de 2001



21 Depreciação & Amortização

No terceiro trimestre, as despesas de depreciação e amortização aumentaram para R\$289 milhões em relação a R\$281 milhões e R\$269 milhões no segundo trimestre de 2002 e terceiro trimestre de 2001, respectivamente. Estes investimentos resultaram numa melhora no desempenho operacional ao longo do ano e o aumento foi resultado da entrada em operação de ativos no último ano. Melhorias nos sistemas de cobrança e de fraude foram finalizadas. Além do aumento das instalações de PPIs, um novo sistema também foi implementado visando uma melhor eficiência na conquista de novos clientes e aprimoramento do gerenciamento de equipamentos de acesso de dados. A expectativa é de que a depreciação continuará a subir durante o quarto trimestre, resultado dos investimentos realizados em períodos anteriores e que agora estão entrando em fase de operação.

21 EBIT

No terceiro trimestre de 2002, o resultado operacional (EBIT) foi de R\$82 milhões, um pequeno crescimento em relação ao trimestre passado, resultado da redução dos custos de interconexão e da provisão para devedores duvidosos.

No acumulado do ano, o EBIT foi de R\$224 milhões comparado a R\$436 milhões do mesmo período do ano anterior.

21 Imposto de Renda

A Embratel registrou um benefício líquido referente a impostos de R\$309 milhões sobre seu prejuízo líquido durante o terceiro trimestre. A alta volatilidade do câmbio neste ano e as despesas financeiras relacionadas aumentaram o prejuízo líquido antes dos impostos da empresa e, conseqüentemente, o benefício do imposto de renda e a contribuição social relativo a esse resultado. Isto gerou um ativo para a Embratel, ou um tipo de recebível que será realizado em períodos futuros quando a empresa

gerar lucro. Neste ano, o montante total da conta de ativo de tributos diferidos da Embratel aumentou em R\$598 milhões, de R\$785 milhões no final de 2001 para R\$1.383 milhões. A Embratel fez uma análise de lucros projetados para o futuro com base nas exigências da Instrução 371 da CVM e demonstrou a possibilidade de recuperação desses tributos diferidos. A empresa continuará a analisar estes ativos a medida que houver mudanças nas condições econômicas.

21 Resultado Líquido

Tabela 14	3T01	2T02	3T02	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M02	% Var Ano
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ mil)	(194.835)	(152.200)	(549.644)	-182,1%	-261,1%	(267.411)	(738.284)	-176,1%
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.932	332.629			332.932	332.629	
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,59)	(0,46)	(1,65)			(0,80)	(2,22)	

No terceiro trimestre de 2002, o prejuízo líquido foi de R\$550 milhões causado pelo impacto da desvalorização do Real vis-a-vis o US dólar (36,9% no trimestre) a qual excedeu a parcela da dívida em moeda estrangeira da empresa protegida contra desvalorização cambial. (veja abaixo em Situação Financeira).

No acumulado do ano, o prejuízo líquido atingiu R\$738 milhões, comparado com uma perda de R\$267 milhões no mesmo período do ano anterior.

21 Situação Financeira

Durante o terceiro trimestre de 2002, a Embratel reduziu o total da dívida em US\$208 milhões, atingindo US\$1,3 bilhão em relação a US\$1,5 bilhão no final do segundo trimestre de 2002. Aproximadamente US\$71 milhões da dívida foram amortizados neste trimestre. Essa redução da dívida foi resultado de uma melhora do caixa operacional e do efeito do *hedge*. A posição do caixa no final do terceiro trimestre foi de R\$757 milhões, um aumento de 22,6% em relação à posição de caixa no segundo trimestre de 2002. A dívida líquida em 30 de setembro de 2002 foi de R\$4,4 bilhões (dívida total de R\$5,2 bilhões). A dívida de curto prazo era de R\$2,4 bilhões e inclui, além de juros de curto prazo propriamente dito e dos juros provisionados, as parcelas de principal com vencimentos nos próximos 12 meses. O aumento é explicado pelo valor de principal que vence no terceiro trimestre de 2003, considerado como curto prazo. A desvalorização cambial do Real aumentou a dívida da Embratel em R\$994 milhões, líquida da receita de *hedge*. Desconsiderando o efeito do *hedge*, a dívida total teria aumentado em torno de R\$1,6 bilhão.

A parcela da dívida de curto prazo de empresa protegida contra desvalorização cambial é de 66%. A dívida hedgeada e seus respectivos custos estão na tabela abaixo.

Tabela 15	30 de setembro de 2002			
	Montante em R\$ mil	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Embratel Participações S.A.				
Dívida hedgeada de curto prazo (<i>notional amount</i>)	1.552.615	65,8%	99,30% CDI	até 12 meses
Dívida não hedgeada de curto prazo	807.568	34,2%	US + 8,28% a.a.	até 12 meses
Dívidas de curto prazo - Total	2.360.183	100,0%		
Dívida hedgeada de longo prazo (<i>notional amount</i>)	241.691	8,6%	86,53% CDI	até 1,90 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	2.581.576	91,4%	US + 8,16% a.a.	até 8,04 anos
Dívida de longo prazo - Total	2.823.267	100,0%		
Total dívida hedgeada	1.794.306	34,6%		
Total dívida não hedgeada	3.389.144	65,4%		
Total da dívida (líquida dos ganhos de <i>hedge</i>)	5.183.450	100,0%		

Nas últimas semanas, a Embratel vem discutindo as alternativas de refinanciamento dos vencimentos de 2003 e outros prazos. A Embratel recebeu algumas idéias para lidar proativamente com a questão da necessidade de financiamento no atual cenário de incertezas, reduzir os riscos de refinanciamento tanto para a empresa como para seus credores ao longo o primeiro semestre de 2004, converter parte da dívida em moeda estrangeira para Reais e implementar uma estrutura de endividamento que melhore a qualidade do crédito. Para implementar este programa, a Embratel está obtendo suporte de consultoria financeira do *Banc of America Securities* e de consultoria geral da MS & CR2. A Embratel está atualmente analisando diferentes alternativas de financiamentos bem como diferentes cenários econômicos.

A parcela do principal vencendo em 2003 é de aproximadamente US\$790 milhões. (veja a tabela abaixo referente a vencimentos)

Dívida 2003 - Principal	Parcela Hedgeda	Dívida - Principal vencendo por trimestre
1o. Trimestre	88,5%	38,8%
2o. Trimestre	75,3%	14,5%
3o. Trimestre	58,3%	34,1%
4o. Trimestre	7,5%	12,6%
Total	66,1%	100,0%

21 Contas a Receber

A posição do contas a receber líquido em 30 de setembro de 2002 era de R\$1,8 bilhão, uma redução de mais de R\$140 milhões em relação ao trimestre anterior. Esta queda foi resultado da melhoria na cobrança o que compensou o impacto da desvalorização do Real nos recebíveis de administrações estrangeiras. O tempo médio do contas a receber referentes a telefonia de voz básica caiu para 72 dias, neste terceiro trimestre quando comparado aos 75 dias no segundo trimestre de 2002 e aos 82 dias no final de 2001. O contas a receber de administrações estrangeiras em US dólar caiu para US\$100 milhões neste terceiro trimestre de 2002, comparado a US\$119 milhões no segundo trimestre de 2002. (o contas a pagar também sofreu um ajuste correspondente).

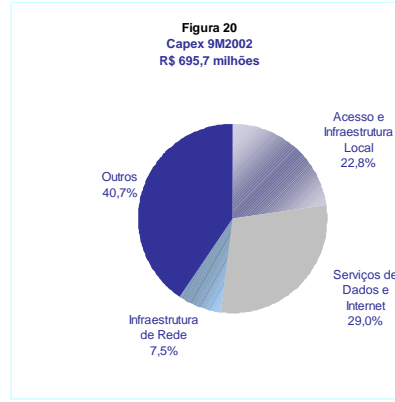
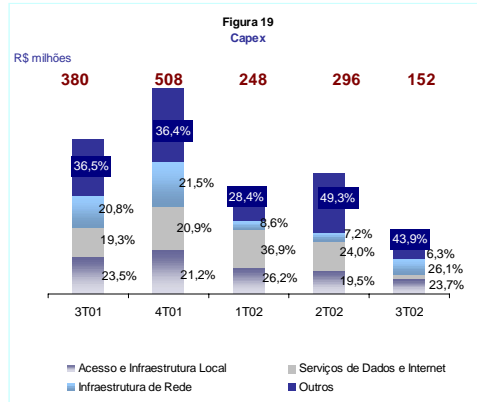
Embratel Participações SA R\$ mil	Recebíveis	
	30-set-02	30-jun-02
Contas a Receber		
Serviços de Voz	2.685.158	2.650.175
Dados, Telcom e Outros Serviços	625.486	699.382
Administrações Estrangeiras	387.543	339.678
Recebíveis Bruto	3.698.187	3.689.234
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.866.486)	(1.714.240)
Recebíveis Líquido	1.831.701	1.974.994

Embratel Participações SA R\$ mil	Contas a Receber Líquido	
	30-set-02	30-jun-02
Serviços de Voz	918.593	1.027.576
Atual	61,4%	64,2%
1-60	29,3%	26,9%
61-120	9,4%	8,9%
> 120	0	0

21 Investimentos

Os investimentos no terceiro trimestre foram de R\$152 milhões (quase a metade dos gastos do trimestre anterior que foram de R\$296 milhões). A empresa está analisando meios de otimizar o uso do Capex e o montante neste trimestre é consistente com as necessidades futuras de investimento da empresa, com a exceção do investimento feito no satélite C-1 pela Star One, a qual exigirá desembolsos maiores em certos períodos. Os investimentos no terceiro trimestre foram assim distribuídos: acesso e infraestrutura local – 23,7% (incluindo PPIs); serviços de dados e Internet –

26,1%; infraestrutura de rede – 6,3% e outros – 43,9% (aproximadamente 1/3 de “outros investimentos” se refere ao novo satélite e o restante a vários itens como TI e outros investimentos de satélites). Os investimentos acumulados em 2002 foram de R\$696 milhões.



21 Contingências Fiscais

Retenção de imposto sobre tráfego sainte – A respeito da autuação de R\$411 milhões contra a Embratel pela não retenção de imposto de renda sobre remessas a companhias estrangeiras de telecomunicações, a Delegacia de Julgamento proferiu decisão em setembro de 2002 reduzindo o valor deste passivo para R\$12,9 milhões. Esta decisão reflete, dentre outros fatores, o efeito dos pagamentos feitos a empresas localizadas em países com os quais o Brasil possui tratados bilaterais de tributação. No terceiro trimestre de 2002, a Embratel fez depósito judicial no novo valor de R\$35 milhões (incluindo juros), estando pendente uma revisão da matéria por um tribunal de segunda instância. Mesmo com esta decisão favorável, ainda é possível que esta matéria possa ser julgada contra a Embratel e resulte na possível perda mencionado acima.

Depósito Judicial - COFINS – Em 1999 a Embratel questionou a mudança introduzida da Lei nº 9.718/99 que: (a) aumentava a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Embratel continuou a provisionar o valor total do passivo fiscal e pagou em depósito judicial o período de agosto de 1999 a abril de 2001. De maio de 2001 em diante, baseada em uma jurisprudência, a empresa decidiu descontinuar a disputa legal. Em 29 de agosto de 2002, a medida provisória 66 foi publicada permitindo a liquidação destes depósitos legais sem a incidência de multas. A Embratel decidiu se basear na medida provisória e pagar este passivo. O efeito líquido foi uma redução de R\$173 milhões em impostos e contribuições provisionadas, com uma correspondente redução dos depósitos judiciais. Uma vez que a despesa já foi reconhecida, não houve impacto no resultado do período. Como os recursos já haviam sido depositados em juízo, não houve impacto no fluxo de caixa. A Embratel simplesmente liquidou este passivo contra a conta de ativo de depósitos judiciais.

21 Serviço Local

As negociações para interconexão local estão progredindo e a Embratel espera lançar o serviço local em duas cidades (Recife e Fortaleza) em novembro, conforme o programado. Testes de rede já estão sendo conduzidos junto com a Telemar. Iniciaram-se as vendas e contratos já foram assinados com

alguns clientes. Serviços locais serão lançados em outras 27 cidades no final de dezembro de 2002 e janeiro de 2003. Além disso, a Embratel começou a contabilizar receitas de interconexão relativas a chamadas de 0800 que eram anteriormente repassadas para as operadoras locais, parcialmente compensando perda de receita de de longa distância dos 0800 das Teles.

Um grande cliente que certamente usará o serviço local da Embratel será a própria Embratel. A Empresa usará seu próprio serviço local conforme as operações sejam iniciadas nas várias cidades. Além de testar os serviços, a Embratel espera economizar custos de telefonia.

21 Star One

Em setembro, a Anatel concedeu à Star One um espaço orbital que irá permitir que a empresa aumente sua capacidade, incluindo a frequência de banda Ku e Ka que darão maior flexibilidade, maior cobertura e otimização da frota de futuros satélites. Além disso, a Star One lançou o *Easyband Corporate*, uma nova família de produtos dimensionada especialmente para o segmento corporativo, o qual alavanca a plataforma *Easyband* para clientes residenciais.

21 Ambiente Regulatório e Custo de Interconexão/Esclarecimentos sobre Acordo de Interconexão

Já se passaram 6 meses desde que a Embratel, junto com a Intelig, submeteu uma representação junto a Anatel onde indiciava que as operadoras locais estavam engajadas em práticas anti-competitivas. A Embratel entende que todas as investigações necessárias já foram concluídas e espera que a Anatel brevemente anuncie suas conclusões. A Embratel confia que a Anatel exercerá seu poder e responsabilidade para fazer cumprir as regras competitivas existentes e preservar um dos pilares sobre os quais o modelo brasileiro de telecomunicações foi construído: a competição.

21 Custos de Interconexão/Esclarecimentos Sobre Acordo de Interconexão

Recentemente, a Embratel foi processada por uma das operadoras locais pelo não pagamento de custos de interconexão. Para resolver esta disputa faz-se necessário a reconciliação dos CDRs (*call detail records*), que incluem a hora da chamada, a localização da originação e terminação da mesma e sua duração, dentre outros. A operadora autora do processo ainda não concordou em fazer a reconciliação dos registros.

Por que ocorrem discrepâncias? Seguem alguns exemplos:

- cobranças podem estar sendo feitas sobre tipos de ligações que não são sujeitas a pagamento de custo de interconexão, ex.: dados;
- discrepâncias na duração da ligação podem ter resultado na cobrança indevida de taxa de acesso sobre ligações com duração abaixo do tempo mínimo legal;
- cobranças de interconexão podem ter sido efetuadas de ligações advindas de linhas desconectadas;
- cobranças de interconexão sobre ligações feitas por linhas ainda não ativadas (fraude); e
- cobranças de interconexão podem estar super-estimadas devido a duplicação pelo sistema.

O acordo de interconexão garante a parte devedora o direito de pagar os valores não disputados e seguir os procedimentos contratuais para os valores sob disputa.

Para resolver disputas, os registros precisam ser reconciliados: todos os registros precisam ser categorizados, procedimentos de precificação e regras devem ser estritamente as mesmas, etc. Esta reconciliação faz-se necessária independente se o acordo se dá voluntariamente entre as partes envolvidas, com a intermediação da Anatel ou quando há a necessidade de provas judiciais. Dado a quantidade de registros – tipicamente, em um mês, a Embratel registra aproximadamente 600 milhões de ligações – e o fato de que as centrais das diferentes partes envolvidas não estão necessariamente sincronizadas – registrando diferentes horários de início e término de cada chamada – é óbvio que o processo de reconciliação não é trivial e demanda a atuação de *experts* para determinar os valores finais a serem acordados.

- - x - -

A Embratel é a provedora de telecomunicações *premium* do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país. Os serviços oferecidos incluem: voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites e redes corporativas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (*all-distance*) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

- - x - -

Tabela 21 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findo em						% Variação período anterior	
	2002		2001		2002		Ano	Trimestre
	Set 30	%	Set 30	%	Jun 30	%		
Receita								
Receita bruta	2.337.570		2.588.119		2.376.263		-9,7%	-1,6%
Impostos e outras deduções	(558.851)		(676.250)		(565.242)		-17,4%	-1,1%
Receita líquida	1.778.719	100,0%	1.911.869	100,0%	1.811.021	100,0%	-7,0%	-1,8%
Receita de voz líquida	1.256.809	70,7%	1.392.985	72,9%	1.296.338	71,6%	-9,8%	-3,0%
Longa distância nacional	1.092.271	61,4%	1.174.637	61,4%	1.134.346	62,6%	-7,0%	-3,7%
Longa distância internacional	164.538	9,3%	218.348	11,4%	161.992	8,9%	-24,6%	1,6%
Comunicação de dados líquida	455.409	25,6%	458.644	24,0%	456.273	25,2%	-0,7%	-0,2%
Dados & Internet	437.676	24,6%	430.136	22,5%	437.522	24,2%	1,8%	0,0%
Aluguel de linhas de outros provedores	17.733	1,0%	28.508	1,5%	18.751	1,0%	-37,8%	-5,4%
Receita de outros serviços líquida	66.501	3,7%	60.240	3,2%	58.410	3,2%	10,4%	13,9%
Receita líquida	1.778.719	100,0%	1.911.869	100,0%	1.811.021	100,0%	-7,0%	-1,8%
Interconexão e facilidades	(805.852)	-45,3%	(914.903)	-47,9%	(840.024)	-46,4%	-11,9%	-4,1%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(119.840)	-6,7%	(122.801)	-6,4%	(109.584)	-6,1%	-2,4%	9,4%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(499.510)	-28,1%	(488.894)	-25,6%	(496.177)	-27,4%	2,2%	0,7%
Provisão para devedores duvidosos	(152.970)	-8,6%	(169.219)	-8,9%	(163.013)	-9,0%	-9,6%	-6,2%
Outras despesas comerciais, G&A (excl. a deprec.)	(346.540)	-19,5%	(319.675)	-16,7%	(333.164)	-18,4%	8,4%	4,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	17.175	1,0%	5.274	0,3%	(4.001)	-0,2%	225,7%	529,3%
EBITDA	370.692	20,8%	390.544	20,4%	361.235	19,9%	-5,1%	2,6%
Depreciação e amortização	(288.587)	-16,2%	(268.961)	-14,1%	(280.561)	-15,5%	7,3%	2,9%
Resultado operacional (EBIT)	82.105	4,6%	121.583	6,4%	80.674	4,5%	-32,5%	1,8%
Receita financeira (Incluindo variações cambiais e monetárias)	262.933	14,8%	126.540	6,6%	154.935	8,6%	107,8%	69,7%
Receita de aplicações financeiras	55.282	3,1%	27.906	1,5%	39.828	2,2%	98,1%	38,8%
Variações cambiais ativas	207.651	11,7%	98.634	5,2%	115.107	6,4%	110,5%	80,4%
Despesa financeira (Incluindo variações cambiais e monetárias)	(1.207.192)	-67,9%	(510.882)	-26,7%	(734.645)	-40,6%	136,3%	64,3%
Despesas de aplicações financeiras	(97.717)	-5,5%	(94.538)	-4,9%	(80.928)	-4,5%	3,4%	20,7%
Variações cambiais passivas	(1.109.475)	-62,4%	(416.344)	-21,8%	(653.717)	-36,1%	166,5%	69,7%
Outras receitas (despesas) não operacionais	7.586	0,4%	(7.514)	-0,4%	200.046	11,0%	201,0%	-96,2%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	(854.568)	-48,0%	(270.273)	-14,1%	(298.990)	-16,5%	-216,2%	-185,8%
Imposto de renda e contribuição social	309.236	17,4%	80.467	4,2%	154.701	8,5%	284,3%	99,9%
Participação dos empregados	(8.197)	-0,5%	(4.625)	-0,2%	(6.238)	-0,3%	-77,2%	-31,4%
Participação minoritária	3.885	0,2%	(404)	0,0%	(1.673)	-0,1%	1061,6%	332,2%
Lucro líquido	(549.644)	-30,9%	(194.835)	-10,2%	(152.200)	-8,4%	-182,1%	-261,1%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	(1,65)		(0,59)		(0,46)			

Tabela 22 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Noves meses findos em				% Variação período anterior
	2002		2001		Ano
	Set 30	%	Set 30	%	
Receita					
Receita bruta	7.030.455		7.601.923		-7,5%
Impostos e outras deduções	(1.643.760)		(1.986.848)		-17,3%
Receita líquida	5.386.695	100,0%	5.615.075	100,0%	-4,1%
Receita de voz líquida	3.845.163	71,4%	4.088.574	72,8%	-6,0%
Longa distância nacional	3.345.954	62,1%	3.414.312	60,8%	-2,0%
Longa distância internacional	499.209	9,3%	674.262	12,0%	-26,0%
Comunicação de dados líquida	1.361.815	25,3%	1.353.076	24,1%	0,6%
Dados & Internet	1.305.186	24,2%	1.254.439	22,3%	4,0%
Aluguel de linhas de outros provedores	56.629	1,1%	98.637	1,8%	-42,6%
Receita de outros serviços líquida	179.717	3,3%	173.425	3,1%	3,6%
Receita líquida	5.386.695	100,0%	5.615.075	100,0%	-4,1%
Interconexão e facilidades	(2.500.402)	-46,4%	(2.681.540)	-47,8%	-6,8%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(332.944)	-6,2%	(356.905)	-6,4%	-6,7%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(1.502.620)	-27,9%	(1.381.402)	-24,6%	8,8%
Provisão para devedores duvidosos	(489.677)	-9,1%	(490.091)	-8,7%	-0,1%
Outras despesas comerciais, G&A (excl. a deprec.)	(1.012.943)	-18,8%	(891.311)	-15,9%	13,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	14.663	0,3%	19.256	0,3%	-23,9%
EBITDA	1.065.392	19,8%	1.214.484	21,6%	-12,3%
Depreciação e amortização	(841.601)	-15,6%	(778.617)	-13,9%	8,1%
Resultado operacional (EBIT)	223.791	4,2%	435.867	7,8%	-48,7%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	454.294	8,4%	246.998	4,4%	83,9%
Receita de aplicações financeiras	127.041	2,4%	66.556	1,2%	90,9%
Variações cambiais ativas	327.253	6,1%	180.442	3,2%	81,4%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(2.077.250)	-38,6%	(992.767)	-17,7%	109,2%
Despesas de aplicações financeiras	(279.766)	-5,2%	(243.396)	-4,3%	14,9%
Variações cambiais passivas	(1.797.484)	-33,4%	(749.371)	-13,3%	139,9%
Outras receitas (despesas) não operacionais	209.703	3,9%	(14.693)	-0,3%	-1527,2%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	(1.189.462)	-22,1%	(324.595)	-5,8%	-266,4%
Imposto de renda e contribuição social	475.107	8,8%	89.326	1,6%	431,9%
Participação dos empregados	(23.189)	-0,4%	(27.740)	-0,5%	-16,4%
Participação minoritária	(740)	0,0%	(4.402)	-0,1%	-83,2%
Lucro líquido	(738.284)	-13,7%	(267.411)	-4,8%	-176,1%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		
Lucro por 1000 ações	(2,22)		(0,80)		

Tabela 23 Embratel Participações SA Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado R\$ mil	2002	
	Set 30	Jun 30
Ativo		
Caixa e equivalentes a caixa	756.693	617.436
Contas a receber de serviços, líquidas	1.831.701	1.974.994
Tributos diferidos e a recuperar	563.547	575.053
Outros ativos circulantes	204.750	272.536
Ativo Circulante	3.356.691	3.440.019
Tributos diferidos e a recuperar	1.182.126	853.232
Depósitos judiciais	197.954	343.974
Outros ativos de longo prazo	47.470	53.463
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.427.550	1.250.669
Investimentos	256.437	207.847
Imobilizado, líquido	7.743.393	7.870.012
Ativo diferido	131.936	142.084
Ativo Permanente	8.131.766	8.219.943
Ativo Total	12.916.007	12.910.631
Passivo		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	121.284	115.299
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.554.899	1.618.007
Impostos, taxas e contribuições	289.102	346.216
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	23.483	23.505
Empréstimos e financiamentos	2.360.183	1.441.770
Provisões para contingências	57.965	47.868
Plano de pensão - Telos	58.219	61.410
Participação de empregados nos lucros	34.000	25.803
Dívidas com pessoas ligadas	107.548	70.665
Outras obrigações	125.826	116.482
Passivo Circulante	4.732.509	3.867.025
Impostos, taxas e contribuições	55.621	229.462
Empréstimos e financiamentos	2.823.267	2.936.839
Plano de pensão - Telos	339.368	342.873
Outras obrigações	915	915
Passivo exigível a longo prazo	3.219.171	3.510.089
Receitas antecipadas	119.343	134.579
Participações minoritárias	237.184	241.068
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	1.912.114
Ações em tesouraria	(41.635)	(41.101)
Lucros acumulados	463.409	1.012.944
Patrimônio Líquido	4.607.800	5.157.870
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.916.007	12.910.631
Total financiamento	5.183.450	4.378.609
Dívida líquida	4.426.757	3.761.173
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,96	0,73